



XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO RECURSO DIDÁTICO-METODOLÓGICO NA ALFABETIZAÇÃO

Cláudia Andréia Kasper¹

Damaris P. H. Magalhães²

RESUMO

A alfabetização é um processo importante e fundamental na vida de cada estudante, e a maneira como ela acontecerá será marcante para a trajetória escolar, sobretudo no ensino fundamental. Sabendo desta responsabilidade de alfabetizar e letrar a criança de forma realmente significativa e trazendo novos conhecimentos de diferentes ciências, com diferentes linguagens, na progressiva compreensão da escrita alfabética como um sistema de representação dos sons por letras, considerando o contexto escolar e a oferta sistêmica e explícita (Soares, 2020), utilizou-se a sequência didática como um recurso didático-metodológico para guiar o planejamento de duas turmas de alfabetização dos 2º Anos. Pensando no contexto pandêmico e sócio-familiar dos estudantes inseridos na comunidade escolar, pertencente ao bairro Roselândia em Novo Hamburgo, foram selecionados livros de literatura infantil para iniciar sequências didáticas com os assuntos e temas relevantes para a realidade das crianças, com destaque para o potencial de exploração interdisciplinar que esses textos trazem, ao percorrerem as diversas áreas do conhecimento curricular. Analisou-se, então, a organização do planejamento para a alfabetização, no contexto da pandemia, e conclui-se que utilizar a Sequência Didática tornaria esse processo mais significativo para os estudantes, dando-lhes a oportunidade de conhecer, aprofundar e consolidar as habilidades pertinentes à aprendizagem formal da língua escrita. Durante a realização das atividades desenvolvidas, foi possível perceber as facilidades e/ou dificuldades encontradas por cada estudante, dando a oportunidade de readequar o planejamento e direcionar as atividades segundo estas peculiaridades, tornando na prática, um planejamento vivo e cheio de significado para cada indivíduo.

Palavras-chave: Planejamento Docente; Sequências Didáticas; Alfabetização.

¹ Professora da EMEF Maria Quitéria, titular da turma 2º ano B, pedagoga.

² Professora da EMEF Maria Quitéria, titular da turma 2º ano A, pedagoga, especialista em Neurociência Aplicada à Educação Inclusiva

INTRODUÇÃO

Considerando o contexto atual, no qual os estudantes passaram por um longo período afastados da presença física da escola, muitos conhecimentos e habilidades precisaram ser revisitados, desta forma as atividades foram voltadas para o desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita, sem deixar de lado o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático. A utilização das sequências didáticas como recurso didático-metodológico atendeu ao propósito de se trabalhar de maneira mais interdisciplinar, sendo possível apresentar diferentes gêneros textuais aos estudantes, pois foram com base nas histórias escolhidas que o trabalho foi pautado.

A intenção principal de se trabalhar a partir da Sequência Didática foi potencializar o trabalho docente, através da organização de um planejamento significativo, interessante e que envolvesse os estudantes, considerando o contexto de distanciamento da escola, no formato híbrido escalonado.

Para tanto, o planejamento docente de duas turmas de 2º ano, do ano letivo de 2021, foi revisitado e analisado. A presença das sequências didáticas mostrou-se positiva para a aprendizagem de estudantes que viveram meses fora da escola e retornaram em um formato híbrido escalonado, com a necessidade de uma repactuação curricular, considerando o 1º ano (cursado em 2020) e o 2º ano (atual).

REFERENCIAL TEÓRICO

A presente análise se ancora em estudos sobre o processo de ensino e aprendizagem inicial da língua escrita, integrando a codificação e decodificação com o letramento (SOARES, 2020). Além disso, utiliza-se em princípios para uma prática educativa que busque a constante contextualização do currículo (ZABALA, 1998), com reflexões sobre a presença da literatura infantil na composição didático-metodológicos da experiência relatada.

A escolha de Sequências Didáticas como recurso didático-metodológico, se apoia no pensamento de Zabala (1998), o qual a define como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecido tanto pelos professores como pelos alunos” (ZABALA, 1998, p. 18). Soares (2020) também nos aponta a importância do uso da sequência didática dizendo que

Planejar é definir, passo a passo, o caminho capaz de desenvolver nas crianças as habilidades e conhecimentos para que se tornem alfabetizadas, leitoras e produtoras de textos, de acordo com as metas de continuidade e de integração. Esse caminho passo a passo é uma sequência didática: a organização, de forma ordenada e articulada, das atividades para atingir determinadas habilidades ou conhecimentos (SOARES, 2020, p. 302).

Para a experiência vivida com a alfabetização, utilizou-se de uma organização de Sequências Didáticas, a partir daquelas apresentadas nas formações continuadas da mantenedora desde 2019 (NOVO HAMBURGO, 2020). Muito embasada nos estudos de Zabala (1998), propôs-se uma adaptação a partir das necessidades do ensino híbrido escalonado, no qual grupos de crianças se alternam na escola, considerando o direito das famílias que optaram por manter as crianças em casa, com um ensino totalmente remoto.

Quadro 1: Organização do planejamento da Sequência Didática

Professora:		Turma:		
Sequência Didática (título):				
Justificativa:				
Objetos de conhecimento trabalhados:				
Módulo (data)	Objetivo	Habilidades (código)	Descrição das Atividades	Grupo Remoto

Fonte: Autoras (2021).

O quadro 1 apresenta a importância de uma justificativa para a proposta de sequência didática, visando a contextualização desta forma de organizar o planejamento docente com o diagnóstico realizado. Há campos importantes que auxiliam a seleção de objetos de conhecimento e habilidades, por parte do professor, uma vez que a Rede Municipal de Ensino de NH tem por princípio a avaliação por habilidades (NOVO HAMBURGO, 2020).

Dessa forma, para organizar o planejamento da Sequência Didática, foi estabelecido o uso de um formato comum para a escola (Quadro 1), no qual são inseridas as principais bases para o desenvolvimento da mesma. Através do quadro, conseguimos ter o panorama geral percebendo o caminho do início ao fim, ao mesmo tempo, nos dando a oportunidade de refletir sobre cada etapa deste caminho percorrido.

A decisão de iniciar a Sequência Didática com um livro de literatura infantil, tem como objetivo integrar o letramento e a alfabetização, ao mesmo tempo, que a escolha acertada do livro com narrativas atraentes e adequadas ao nível de compreensão dos estudantes, torna-se essencial (SOARES, 2021).

METODOLOGIA - O CAMINHO PERCORRIDO

Partindo de um diagnóstico inicial, as professoras das duas turmas de 2º anos se uniram, a fim de realizar um planejamento que atendesse às demandas daqueles dois grupos de crianças. Conforme o planejamento das atividades foi sendo executado, as professoras realizavam constantes reflexões e avaliações, a fim de atender às novas demandas e especificidades que foram surgindo.

Assim como a linguagem teve um papel de destaque nas sequências trabalhadas, as diferentes funções e usos sociais do número foram explorados, através da percepção da presença destes no nosso entorno. Com destaque para o calendário e o relógio como elementos que marcam e medem a passagem do tempo, o sistema monetário, entre outros. Com a preocupação de se trabalhar com um currículo contextualizado, com a sequência didática do livro “Chá das Dez” de Celso Sisto, as professoras tinham como objetivo destacar as relações existentes entre os avós e seus netos, uma vez que eles representam uma figura importante dentro das famílias dos educandos, além de valorizar a cultura e as tradições familiares.

A organização do planejamento se deu semanalmente, mas sempre considerando o encadeamento das atividades, procurando aprofundar o nível de dificuldade, mas sem deixar de observar as habilidades já adquiridas ou não pelos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o cenário ocasionado pela Pandemia da Covid 19, com aulas remotas inicialmente e após semipresenciais (híbridas), tornou-se imprescindível elencar as principais habilidades necessárias a serem desenvolvidas em cada ano. Assim, os Marcos de Aprendizagem estabelecidos pela Secretaria de Educação (SEMED - NOVO HAMBURGO), tendo como base a legislação vigente, Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2107), Referencial Curricular Gaúcho - RCG (RIO GRANDE DO SUL, 2018), foram o guia para a organização do planejamento docente.

O documento elaborado fica salvo no Google Drive, a fim de ser compartilhado com os colegas do Bloco de Alfabetização da escola e a coordenadora pedagógica, podendo esta, ter acesso instantâneo ao planejamento das turmas e fazer as observações pertinentes.

É importante ressaltar que o planejamento da Sequência Didática leva em consideração as aprendizagens que o estudante já alcançou e o que ainda precisa consolidar, respeitando as especificidades de cada um. (EXEMPLOS SOBRE ISSO).

Por acreditar que

Diagnosticar o nível de compreensão da escrita em que se encontram as crianças tem, para a ação educativa de alfabetizar em situação escolar, objetivos pedagógicos: a partir desse diagnóstico, podem ser definidos procedimentos de mediação pedagógica que estimulem e orientem as crianças a progredir, a avançar de um nível ao seguinte (SOARES 2021, p. 57).

Foram realizadas testagens mensais com os estudantes, seguindo o modelo proposto por Ferreira e Teberosky (1999). Abaixo há um exemplo do teste realizado com os estudantes do Ciclo de Alfabetização da escola.

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA QUITÉRIA

NOME: _____

TURMA: 2ª B DATA: 22/07

TESTAGEM DE HIPÓTESES DA ESCRITA:

1. CANETA
2. COLA
3. CDS
4. APAGADOR
5. COLA E NOVA

Pré-Silábica: () Grafismo primitivo () Escrita sem controle de quantidade () Escrita unigráfica
 () Escrita fca () Quantidade variável, repertório fco/parcial () Quantidade constante, repertório variável
 () Quantidade variável, repertório variado () Quantidade e repertório variáveis, presença de valor sonoro início e/ou fim

Silábica: () Sem valor sonoro () Iniciando uma correspondência sonora () Com valor sonoro
 () Silábico em conflito/hipótese falsa necessária

Silábico-Alfabética ()

Alfabética ()

DESENHO DA FIGURA HUMANA:



fezendo Jude! Ainda pequeno.

Imagem 1: teste diagnóstico de nível de escrita.

Sabendo que cada indivíduo tem uma personalidade e característica singular, sua aprendizagem também ocorre de estilos diferentes (auditiva, visual ou cinestésica), assim, as atividades propostas são estabelecidas com variedade de recursos e percorrem estes estilos para favorecer a aprendizagem de todos os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido a partir da Sequência Didática trouxe resultados muito positivos, pelo envolvimento proporcionado aos estudantes, por valorizar seu conhecimento prévio e permitir avanços significativos no processo de alfabetização e letramento a partir de um contexto interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emília & TEBEROSKI, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1985.

NOVO HAMBURGO. **Organização da Ação Pedagógica no Ensino Fundamental**. Caderno Orientador 3. Novo Hamburgo: SMED, 2020.

SOARES, M. **Alfabetar**: toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2021.

ZABALA, A. **A Prática Educativa**. Porto Alegre: Artmed, 1998.